

Por Beth Koike

***Metade dos hospitais do país tem menos de 50 leitos, diz entidade***

Os hospitais privados dizem acreditar que o risco de seus leitos serem “apropriados” pelo Ministério da Saúde é menor após o Senado ter aprovado mudanças no projeto que permite a pacientes do SUS, com covid-19, usarem as UTIs da rede particular, mas eles ainda querem aumentar a remuneração da diária hospitalar.

O item do projeto que acalmou os ânimos do setor foi o que obriga o governo a realizar um chamamento público para os hospitais ofertarem suas UTIs, com remuneração preestabelecida. Além disso, a medida vale somente aos hospitais com taxa de ocupação inferior a 85%. “O hospital que está vazio deve ofertar seus leitos para quem precisa, mas de forma organizada. Tivemos avanços nas negociações, mas ainda precisamos ver a questão da remuneração que não está definida”, disse Breno Monteiro, presidente da CNSaúde, entidade do setor privado. O projeto ainda precisa de aval da Câmara dos Deputados e sanção presencial.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 28.05.2020